

José Afonso - Cantar Alentejano

tom:

Intro: Gm Gm Em
Gm Gm Dm
Em Em Em Em
C7 Bm Em

Em Em Em
Chamava-se Cata--rina
Em C7 Bm Em
O Alen--tejo a viu nascer
Em B7 Em
Serranas viram-na em vida
D Em
Baleizão a viu morrer
Em B7 Em
Serranas viram-na em vida
Am D7 Em
Baleizão a viu morrer
(Em Em)

D Em
Baleizão a viu morrer

Em Em

Am D Em
Baleizão a viu morrer

(Em Em Em)

Em Em Em
Ceifeiras na manha fria
Em C7 Bm Em
Flores na campa lhe vao pôr
Em B7 Em
Ficou vermelha a campina
D Em
Do sangue que entao brotou
Em B7 Em
Ficou vermelha a campina
Am D7 Em
Do sangue que entao brotou
(Em Em)

D Em
Do sangue que entao brotou

(Em Em)

D7 Em
Do sangue que entao brotou

(Em Em Em)

Em Em Em
Acalma o furor campina
Em C7 Bm Em
Que o teu pranto nao findou
Em B7 Em
Quem viu morrer Catarina

D Em
Nao perdoa a quem matou
Em B7 Em
Quem viu morrer Catarina
Am D7 Em
Nao perdoa a quem matou
(Em Em)

D Em
Nao perdoa a quem matou
(Em Em)

Am D7 Em
Nao perdoa a quem matou
(Em Em Em)

Em Em Em
Aquela pomba tao branca
Em C7 Bm Em
Todos a querem p'ra si
Em B7 Em
O Alentejo queimado
D Em
Ninguém se lembra de ti
Em B7 Em
O Alentejo queimado
Am D7 Em
Ninguém se lembra de ti
(Em Em)

D Em
Ninguém se lembra de ti
(Em Em)

Am D7 Em
Ninguém se lembra de ti
(Em Em Em)

Em Em Em
Aquela andorinha negra
Em C7 Bm Em
Bate as asas p'ra voar
Em B7 Em
O Alentejo esquecido
D Em
Inda um dia hás-de cantar
Em B7 Em
O Alentejo esquecido
Am D7 Em
Inda um dia hás-de cantar
(Em Em)

D Em
Inda um dia hás-de cantar
(Em Em)

Am D7 Em
Inda um dia hás-de cantar

Acordes

